



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Nome do Produto: DIETILFTALATO

Data de elaboração: 14/07/2016

Revisão nº 00

Data última revisão: 14/07/2016

DIETILFTALATO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: DIETILFTALATO

Código interno de identificação do produto: A-9615

Principais usos: Reagente para laboratório.

Nome da empresa: Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda

Endereço: Av. Fundibem, 275 – Jardim Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.

Telefone da empresa: (0xx11) 4043 3555

Fax: (0xx11) 4043 3555

E-mail: qualidade@anidrol.com.br

Site: www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substância e mistura
Corrosão / Irritação à pele Categoria 2
Lesões oculares graves / irritação ocular Categoria 2B
Sensibilização à pele Categoria 1
Toxicidade para órgãos alvo-específicos – Exposição única Categoria 3
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo Categoria 2

Sistema de classificação adotado:
Norma ABNT-NBR 14725. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:
Não Aplicável.

ELEMENTOS DE ROTULAGEM

Pictogramas:



Palavra de advertência: ATENÇÃO

Frases de perigo:
Provoca irritação à pele.
Provoca irritação ocular.
Pode provocar reações alérgicas na pele.
Pode provocar irritação das vias respiratórias.



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Nome do Produto: DIETILFTALATO

Data de elaboração: 14/07/2016

Revisão nº 00

Data última revisão: 14/07/2016

DIETILFTALATO

Toxico para os organismos aquáticos.

Prevenção: Lave a pele cuidadosamente após o uso. Use luvas, vestimenta de proteção e proteção ocular. Evite inalar as poeiras/ fumos/ gases/ nevoas/ vapores/ aerossóis. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. Evite liberação ao meio ambiente.

Resposta à emergência: EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. Tratamento específico (veja item 04 desta FISPQ). Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso irritação ocular persista: Consulte um médico.

Frases de precaução:

Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico. Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

Armazenamento: Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente Hermeticamente Armazene em local fechado à chave.

Disposição: Descartar qualquer produto, resíduo, recipiente ou embalagem de maneira apropriada, sem prejudicar o meio ambiente, em conformidade com as seguintes diretivas: Resolução CONAMA 005/1993, NBR 10.004/2004 e legislação estadual.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância:	Dietilftalato
Nome químico comum ou nome técnico:	Dietilftalato
Sinônimo:	Ester Dietílico Ácido Ftálico
Fórmula molecular:	C ₁₂ H ₁₄ O ₄
Peso molecular:	222,24 g/mol
Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS):	84-66-2
Concentração:	Mín.98%
Perigos mais importantes:	Tóxico para organismo aquático.
Classificação do produto químico:	Nocivo

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remova a vítima para local arejado. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.
Contato com a pele:	Lavar a área afetada com água em abundância por pelo menos 15 minutos.



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Nome do Produto: DIETILFTALATO

Data de elaboração: 14/07/2016

Revisão nº 00

Data última revisão: 14/07/2016

DIETILFTALATO

Contato com os olhos:	Enxágue-os imediatamente com a água sob baixa pressão de um lava-olhos. Após ter lavado bem as mãos, mantenha as pálpebras bem abertas e continue a enxaguar por 30 minutos. Procure auxílio médico imediatamente.
Ingestão:	Não induzir o vômito. Nunca dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca com água. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.
Sintomas e efeitos mais importantes:	Irritante para os olhos e tóxico sistêmico sobre o sistema respiratório.
Notas para o médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios metabólicos. Em contato com a pele, não fricção o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Podem ser utilizados espuma, dióxido de carbono (CO ₂), pó químico ou neblina de água.
Perigos específicos da substância ou mistura:	Em combustão pode produzir fumaça e fumos tóxicos.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo com pressão positiva e vestuário protetor completo.
Informações complementares:	Não usar Jatos d'água diretamente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:	Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado, mantenha distância e evite exposição ao produto. Evacuar a área tendo o vento pelas costas.
Para quem faz parte do serviço de emergência:	Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação e contato com a pele ou olhos. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Precauções ao meio ambiente:	Impedir que o produto ou as águas de atendimento à emergência atinjam cursos d' água, canaletas, bueiros, ou galerias de esgoto.
Métodos e materiais de contenção e limpeza:	Conter o derrame, recolher o material e depositar em recipiente adequado para posterior eliminação de acordo com a legislação (ver seção 13).

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:	Manusear de acordo com boas práticas de higiene industrial e procedimentos de segurança. Evite contato com olhos, pele e roupas.
---	--



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Nome do Produto: DIETILFTALATO

Data de elaboração: 14/07/2016

Revisão nº 00

Data última revisão: 14/07/2016

DIETILFTALATO

Mesmo recipientes vazios contendo resíduos do produto devem ser manuseados com cuidado. Utilize os equipamentos de proteção citados na seção 8

Medidas de higiene:

Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. Separado de ácidos fortes, bases fortes e metais.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

Limites de exposição ocupacional:

Substância / Mistura: Dietilftalato DEP
ACGIH TLV / TWA (ppm): ACGIH 2005, 5mg/m3.
OSHA PEL / TWA (ppm): Não determinado

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação combinada com exaustão local se houver possibilidade de ocorrer formação de gases do produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição a produtos químicos.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança com proteção lateral ou ampla visão.

Proteção da pele e do corpo:

Luvas e avental de PVC.

Proteção respiratória:

Recomenda-se máscara com filtro para vapores orgânicos em caso de exposição a vapores / aerossóis.

Perigos térmicos:

Não necessário.

Precauções especiais:

Não aplicável.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto:

Líquido Límpido Incolor

Odor:

Inodoro

Limite de odor:

Não especificado

pH:

Não avaliado

Ponto de fusão:

-4.05° C E+01

Ponto/intervalo de ebulição:

295° C

Ponto de fulgor:

162,7°C



PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Nome do Produto: DIETILFTALATO

Data de elaboração: 14/07/2016

Revisão nº 00

Data última revisão: 14/07/2016

DIETILFTALATO

Taxa de evaporação:	Não avaliado
Inflamabilidade (sólido, gás):	Combustível
Limite de explosividade:	Não aplicável
Pressão do vapor:	0.0021 mm Hg @ 25° C
Densidade do vapor:	Não avaliado
Densidade relativa:	1,110 – 1,120
Solubilidade:	1080 mg/L 25° C
Coeficiente de partição (n- octanol/água):	2.42
Temperatura de autoignição:	457°C
Temperatura de decomposição:	Não avaliado
Viscosidade:	Não avaliado
Risco de explosão:	Não são esperadas reações perigosas em condições normais de uso.
Temperatura de ignição:	Não aplicável
Outras informações:	Não aplicável

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento
Estabilidade química:	Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento
Possibilidade de reações perigosas:	Não são esperadas reações perigosas em condições normais de uso.
Condições a serem evitadas:	Não aplicável
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes. Ataca alguns plásticos.
Produtos de decomposição perigosa:	Em caso de combustão pode gerar fumaças tóxicas e/ou irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Com base no valor de DL50 (rato): >22400mg/kg e >11200mg/kg (IUCLID, 2000). Portanto, não classificado como agente tóxico agudo por via dérmica. DL50 (Rato): 8600mg/kg (MOE Avaliação de Risco volume III (2004), TR429 NTP (1995)), 9200 - 9500mg/kg (CICAD 52 (2003)) e 9500 - 31000mg/kg (7 ACGIH (2001), Assessoria da Sociedade Sanei (1995)). Portanto, não classificado como agente tóxico agudo por via oral. Não há evidências que justifiquem a classificação como tóxico por inalação
Corrosão/Irritação à pele:	Existem descrições de que houve a irritação da pele em seres humanos, e foi definido como Categoria 2.



FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Nome do Produto: DIETILFTALATO

Data de elaboração: 14/07/2016

Revisão nº 00

Data última revisão: 14/07/2016

DIETILFTALATO

Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Encontramos uma descrição de que estimulou os olhos dos coelhos ligeiramente e estimulou os olhos humanos (TR429 NTP (1995)). Portanto, classificados como categoria 2B.
Sensibilização respiratório ou à pele:	As reações alérgicas foram reconhecidas em testes de patch em diferentes instituições. Portanto classificado como categoria 1.
Perigo por aspiração:	Não há evidências que justifiquem a classificação como perigoso por aspiração.
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única:	Existem dados de que pode causar irritação do trato respiratório e efeito anestésico sobre o sistema nervoso central. Classificado na categoria 3.
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição repetida:	Não há evidências que justifiquem a classificação como tóxico sistêmico por exposição repetida a certo órgão alvo.
EFEITOS ESPECÍFICOS	
Carcinogenicidade:	Nenhum componente deste produto, em níveis iguais ou superiores a 0,1%, foi identificado como provável, possível ou confirmado carcinógeno humano nas instituições: IARC, ACGIH, NTP, OSHA.
Mutagenecidade em células germinativas:	Não há evidências que justifiquem a classificação como agente mutagênico em células germinativas.
Toxicidade à reprodução:	Não há evidências que justifiquem a classificação como tóxico à reprodução ou lactação.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade:	CL50 96 horas = 1,2mg / L de peixes (truta arco-íris) (MOE Avaliação de Risco N ° 3, 2004). Portanto, Classificado na categoria 2.
Persistência e degradabilidade:	Apresentou rápida degradação (decomposição pela DBO: 88% (dados existentes de inspeções de segurança química)) e bioacumulação é baixo (log Kow = 2,42 (PHYSPROP Database, 2005). Portanto, não são esperados efeitos de toxicidade crônica para o ambiente aquático
Potencial bioacumulativo:	Não disponível
Mobilidade no solo:	Não disponível
Outros efeitos adversos:	Não disponível

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendado para destinação final:	Descartar qualquer produto, resíduo, recipiente ou embalagem de maneira apropriada, sem prejudicar o meio ambiente, em conformidade com as seguintes diretivas: Resolução CONAMA 005/1993, NBR 10.004/2004 e legislação estadual.
---	---

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE



PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Nome do Produto: DIETILFTALATO

Data de elaboração: 14/07/2016

Revisão nº 00

Data última revisão: 14/07/2016

DIETILFTALATO

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:

Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras);
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM);
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto;
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior;
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional);
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.

Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009;
RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis;
IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar;
ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905;
IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo);
Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.

Nº ONU:

Não Aplicável

Nome apropriado para embarque:

Não Aplicável

Classe ou subclasse de risco principal:

Não Aplicável

Classe ou subclasse de risco subsidiário:

Não Aplicável

Risco:

Não Aplicável

Grupo de embalagem:

Não Aplicável

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;
Norma ABNT-NBR 14725:2014;
Portaria nº 229, de 24 de Agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.



Anidrol
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Nome do Produto: DIETILFTALATO

Data de elaboração: 14/07/2016

Revisão nº 00

Data última revisão: 14/07/2016

DIETILFTALATO

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas

NT = Não existe o registro

ND = Não determinado/Não disponível

NA = Não aplicável

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração Letal 50%

IARC – International Agency for Research on Cancer

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health

LT – Limite de Tolerância

NA – Não aplicável

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – Self Contained Breathing Apparatus

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average